

## A VANTAGEM DE JOGAR EM CASA SEM A PRESENÇA DA TORCIDA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL 2020<sup>1</sup>

Pedro Henrique de Almeida Oliveira,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Agnnes Alves de Albuquerque,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Caio César França Ramos de Assunção,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Lucemberg de Araújo Pedrosa,

Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas (FAJOLCA)

Matheus Athirson Gregório da Silva,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Bruno Rodrigo da Silva Lippo,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

### RESUMO

*Devido a pandemia do Covid-19, foi vetada a presença de torcida nos estádios. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da ausência da torcida na Vantagem de Jogar em Casa (VC) no Brasileirão 2020. Foram analisados todos os jogos entre 2017 a 2020. Para inferência estatística, foram utilizadas as médias, desvio padrão, teste t de Student. Percebe-se uma VC maior em 2018. Por fim, a ausência da torcida não impactou de forma a alterar a VC.*

*PALAVRAS-CHAVE: torcida; vantagem em casa; futebol.*

### INTRODUÇÃO

A vantagem de jogar em casa (VC) é um fenômeno existente nos esportes, sendo bastante investigado na literatura, porém, ainda apresenta dados inconclusivos. Segundo Carron e Courneya (1992) a VC se apresenta quando uma equipe possui um aproveitamento de pontos superior a 50% em seu mando de campo, em relação à pontuação total. Segundo Jamieson (2010), o futebol possui uma VC significativamente maior em relação a outros

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

esportes. Entretanto, dentro do próprio futebol, esta se apresenta de formas diferentes, dependendo do contexto.

Apesar da VC ser bem conhecida, suas causas ainda não são explicadas com exatidão. Alguns autores (CARRON; COURNEYA, 1991; GOUMAS, 2014; KATHRIN *et al*, 2015; POLLARD; POLLARD, 2005) apresentam que os principais motivos para a existência da VC são: familiaridade com o campo de jogo; ausência de fadiga provocada por viagem e fatores psicológicos sob os atores principais do jogo (atletas, treinadores e árbitros). Diante disso, percebe-se que a torcida possui um papel-chave para a VC.

Em função da pandemia do COVID-19, os eventos esportivos passaram a ser disputadas na ausência de público. Essa condição permite investigar o papel da torcida sobre a VC. Neste estudo, apresentamos uma análise estatística, comparando dados das temporadas 2017 a 2020 do Campeonato Brasileiro de Futebol. A hipótese admitida é que ocorrerá uma queda na VC sem torcida.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É comum encontrarmos debates na literatura sobre o benefício que o mando de campo proporciona para o desempenho esportivo. Carron e Courneya (1992) foram os primeiros a inserir o termo, porém, a VC já existe desde a origem da maioria dos esportes (LAGO-PEÑAS; LAGO-BALLESTEROS, 2011).

Silva e Moreira (2008), ao comparar o desempenho nas temporadas 2002/2003 a 2006/2007, dos principais campeonatos de futebol no mundo, observou que o campeonato brasileiro possui uma VC significativamente maior em relação às demais ligas. Enquanto Barreira (2018) observou que há uma menor VC no Campeonato Brasileiro feminino em relação ao masculino.

Mesmo a literatura apresentando dados inconclusivos, independente do contexto, a VC existe no futebol. Os trabalhos de Lago-Peñas e Lago-Ballesteros (2011) e Da Silva *et al.* (2010) mostraram que, as melhores equipes tendem a aproveitar mais a VC que as piores equipes dentro de um campeonato. Enquanto De Andrade e Espirito Santo (2016), ao analisarem diversas ações ofensivas que resultam em gol, observaram que as equipes mandantes tiveram desempenho melhor em todas as variáveis analisadas.

Acerca das causas da VC, Kathrin *et al.* (2015) mostraram que os treinadores, ao jogarem em seu mando, tendem a tomar decisões mais ofensivas e arriscar mais, em relação aos jogos fora de casa. Couto Junior *et al.* (2007) também relataram que, por ter conhecimento prévio que vai jogar em casa, e por acreditar na VC, os atletas tendem a ter maior motivação, confiança e autoeficácia.

Diante disso, percebe-se que um fator que impacta na VC é a presença da torcida. Os trabalhos de Goumas (2014) e Nevill *et al.* (2002), mesmo divergindo em alguns pontos, mostram que a presença da torcida influencia nas decisões do árbitro durante uma partida, com decisões a favor da equipe mandante. Segundo Otte *et al.* (2020) o efeito do ruído causado pela torcida reduz o desempenho na execução de passes dos atletas (aumentando o tempo de reação por estímulo auditivo), sendo este, um forte indicador de desempenho para as equipes de alto nível (RUSCHEL *et al.*, 2011).

Segundo Pollard e Pollard (2005), não é claro como a torcida impacta na VC, se é sua intensidade ou quantidade que influencia em maior escala. Goumas (2014) observou que a densidade influencia mais que o tamanho da torcida nas decisões do árbitro.

Pesquisas recentes investigaram as alterações na VC após o período de paralisação. Segundo Bryson *et al.* (2020), há uma diferença nos números de cartões amarelos aplicados pelos árbitros sem torcida nos estádios, na qual times visitantes passaram a receber menos punições. Já no estudo realizado por Sánchez e Lavín (2021) analisando oito das principais ligas do futebol europeu, comprovou-se que não houve diferença significativa no que diz respeito a jogar sem torcida, em exceção às ligas Alemã e Espanhola. Porém, vale ressaltar que, em algumas das ligas teve o retorno parcial da torcida, enquanto no brasileiro ocorreu em sua totalidade sem público e ainda não há estudos que evidenciem tal fenômeno provocado pela pandemia da COVID-19.



## METODOLOGIA

Foram analisados todos os jogos das temporadas 2017 a 2020 da série A do Campeonato Brasileiro de Futebol, investigando como se deu o desempenho das equipes mandantes ao longo das edições. As temporadas foram divididas em 2 grandes grupos: Controle (com torcida, temporadas 2017 a 2019) e grupo experimental (sem torcida, temporada 2020). Foram contabilizados o número de vitórias, empates, derrotas, gols feitos, gols sofridos e pontos conquistados pelas equipes mandantes.

Para a coleta de dados, foi utilizado o software SofaScore (disponível em: <https://www.sofascore.com/pt/>), o armazenamento dos dados foi realizado no Microsoft Excel e a análise estatística no software R. Foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para verificar se os dados provêm de uma população normal e o teste t de Student, para amostras pareadas, utilizando as 16 equipes que jogaram a competição por 2 anos consecutivos. Considerou-se  $p < 0,05$  para nível de significância estatística.

## ANALISE DE DADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que há uma VC significativamente maior em 2018 em comparação às demais edições, como podemos conferir na tabela 1.

Tabela 1 – Médias  $\pm$  desvio padrão das variáveis analisadas ao longo das edições.

Edições	2017	2018	2019	2020
Vitórias	8,4 $\pm$ 2,4	10,1 $\pm$ 3,0	9,2 $\pm$ 3,8	8,6 $\pm$ 2,6
Empates	5,2 $\pm$ 1,7	5,5 $\pm$ 2,2	4,9 $\pm$ 2,2	5,4 $\pm$ 1,7
Derrotas	5,5 $\pm$ 2,4	3,4 $\pm$ 1,7	4,9 $\pm$ 2,7	5,1 $\pm$ 2,8
Gols Feitos	26,3 $\pm$ 5,0	26,3 $\pm$ 8,1	26,3 $\pm$ 11,2	26,8 $\pm$ 7,8
Gols Sofridos	19,9 $\pm$ 4,7	15,1 $\pm$ 4,3	17,1 $\pm$ 4,0	20,4 $\pm$ 5,0
Pontos em Casa	30,2 $\pm$ 6,8	35,8 $\pm$ 7,3	32,5 $\pm$ 9,9	31,1 $\pm$ 7,7
Pontuação Final	51,9 $\pm$ 8,8	51,5 $\pm$ 13,6	52,1 $\pm$ 16,7	51,6 $\pm$ 12,7
Vantagem em Casa	58% $\pm$ 9,1%	71% $\pm$ 7% *	63% $\pm$ 6%	60 $\pm$ 6%
% dos pontos em casa	53% $\pm$ 11,9%	63% $\pm$ 13%	57% $\pm$ 17%	54% $\pm$ 14%
% dos pontos total	45% $\pm$ 8%	45% $\pm$ 12%	46% $\pm$ 15%	45% $\pm$ 11%

\*: 2018 apresentou uma diferença estatisticamente significante na VC em relação às demais

edições. Fonte: SofaScore.



Ao analisar os fatores anteriormente apresentados que influenciam na VC, buscamos identificar o que justifica a existência de uma maior VC na temporada 2018, excluindo os fatores que estão associados à torcida.

Em relação à viagem das equipes visitantes, Silva e Moreira (2008) trouxeram que os grandes deslocamentos realizados pelas equipes visitantes pode ser um dos principais fatores para uma maior VC no Brasil. Ao analisar na tabela 2 a distribuição geográfica das equipes por região, percebe-se que não houve uma diferença significativa ao longo do tempo, ou seja, este não é um dos fatores que diferenciam a temporada 2018 das demais.

Tabela 2 – Distribuição das equipes por região entre os anos 2017 a 2020.

Região	2017	2018	2019	2020
Sudeste	11	11	10	10
Sul	5	5	5	4
Norte	0	0	0	0
Nordeste	3	4	4	4
Centro-Oeste	1	0	1	2

Uma possível explicação possa ser a pausa para a Copa do Mundo, porém, não coube ao presente trabalho analisar este fator. Vale salientar que os fatores não devem ser analisados de forma isolada. Portanto, ainda não é conclusivo o que proporcionou uma VC maior em 2018 em relação às demais.

É importante destacar que a metodologia aplicada para contabilizar a VC possui algumas limitações como: não identifica como se deu o desempenho individual das equipes em seu mando detalhadamente; não permite uma investigação acerca dos aspectos psicológicos que a ausência da torcida pode ter impactado sob os atores principais do jogo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Historicamente nos esportes é reconhecida a vantagem que possui as equipes mandantes e sempre foi atribuído à presença da torcida como o principal aspecto para sua existência. Os dados apresentados mostram que, diferente do que historicamente acredita-se, a ausência da torcida não ocasionou uma menor VC no Campeonato Brasileiro de 2020. Isto torna ainda mais evidente como o fenômeno da Vantagem de Jogar em Casa é complexo e de difícil compreensão.

## HOME ADVANTAGE WITHOUT CROWD IN 2020 BRAZILIAN CHAMPIONSHIP

### ABSTRACT

*Due to the Covid-19 pandemic, the presence of crowd in the stadiums was banned. Therefore, the present study aims to analyze the effects of the absence of crowd in the Home Advantage (HA) in Brasileirão 2020. All games between 2017 and 2020 were analyzed. For statistical inference, the means, standard deviation and Student's *t* test. A higher HA is perceived in 2018. Finally, the absence of crowd did not impact in a way to change the HA.*

**KEYWORDS:** Soccer; Home Advantage; Crowd;

## LA VENTAJA EN CASA SIN MULTITUD EN EL CAMPEONATO DE BRASIL 2020

### RESUMEN

*Debido a la pandemia de Covid-19, se prohibió la presencia de multitud en los estadios. Así, el presente estudio tiene como objetivo analizar los efectos de la ausencia de multitud sobre la Ventaja de Jugar en Casa (VC) en Brasileirão 2020. Se analizaron todos los juegos entre 2017 y 2020. Para la inferencia estadística, las medias, la desviación estándar y la prueba *t* Student. Se percibe un mayor VC en 2018. Finalmente, la ausencia de multitud no afectó significativamente al VC.*

**PALABRAS CLAVES:** Fútbol; Ventaja en casa; Multitud;

### REFERÊNCIAS

BARREIRA, J. Vantagem de Jogar em Casa no Futebol Feminino: uma análise dos três principais campeonatos no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. 26 (3), p. 83-87. 2018.

BRYSON, A.; DOLTON, P. P.; READE, J. J.; SCHREYER, D.; SINGLETON, C. Causal Effects of an Absent Crowd on Performances and Refereeing Decisions during Covid-19. **Economics Letters**. DOI: [doi.org/10.1016/j.econlet.2020.109664](https://doi.org/10.1016/j.econlet.2020.109664).

COURNEYA, K.S.; CARRON, A.V. Effects of Travel and Length of Home Stand/Road Trips on the Home Advantage. **Journal of Sport and Exercise Psychology**. 13 (1) p. 42-49. 1991.

COURNEYA, K. S.; CARRON, A. V. The Home Advantage in Sports Competitions: A Literature Review. **Journal of Sport and Exercise Psychology**. 14, p: 13-27. 1992.

COUTO JUNIOR J. M.; MORENO, R. M.; SOUZA, A. F.; PRADO, M. M.; MACHADO, A. A. A Influência da Torcida na Performance de Jogadores Brasileiros de Futsal: Um Viés da Psicologia do Esporte. **Motriz**, Rio Claro. 13 (4) p.259-265. 2007.

DE ANDRADE, M. T.; ESPÍRITO SANTO, L. C. Relação entre as Ações Finais que resultaram em gol e o mando de campo no Campeonato Brasileiro de 2009 - Série A. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. 38 (4) p. 363 – 369. 2016.

GOUMAS, C. Home Advantage and Referee Bias in European Football. **European Journal of Sport Science**. 14 (1), p. 243-S249, 2014. DOI: [10.1080/17461391.2012.686062](https://doi.org/10.1080/17461391.2012.686062).

JAMIESON, J. P. Home Field Advantage in Athletics: A Meta-Analysis. **Journal of Applied Social Psychology**. 40, 1819-1848. 2010.

KATHRIN, S.; LOBINGER, B.; STRAUSS, B: Home advantage in soccer – A matter of expectations, goal setting and tactical decisions of coaches? **Journal of Sports Sciences**. 2015. DOI: [10.1080/02640414.2015.1018929](https://doi.org/10.1080/02640414.2015.1018929).

LAGO PEÑAS, C.; LAGO BALLESTEROS, J. Game Location and Team Quality Effects on Performance Profiles in Professional Soccer. **Journal of Sports Science & Medicine**. 10. 465-71. 2011.

NEVILL, A. M.; BALMER, N. J.; WILLIAMS, A. M. The Influence of Crowd Noise and Experience upon Refereeing Decisions in Football. **Psychology of Sport and Exercise**. 3, p. 261–272. 2002.

OTTE, F. W.; MILLAR, S. K.; KLATT, S. What do you hear? The effect of stadium noise on football players passing performances, **European Journal of Sport Science**. 2020. DOI: [10.1080/17461391.2020.1809714](https://doi.org/10.1080/17461391.2020.1809714).

POLLARD, R.; POLLARD, G. Home Advantage in Soccer: A Review of its Existence and Causes. **International Journal of Soccer and Science**. 3 (1) p. 28-38. 2005.

RUSCHEL, C.; HAUPENTHAL, A.; HUBERT, M.; FONTANA, H. B.; PEREIRA, S. M.; ROESLER, H. Tempo de Reação simples de Jogadores de Futebol de Diferentes Categorias e Posições. **Revista Motricidade**. 7 (4), p. 73-82. 2011.

SÁNCHEZ, A. J.; LAVÍN, J. M. Home advantage in European soccer without crowd, **Soccer & Society**, v. 22, 1-2. p. 152-165. 2021. DOI: [10.1080/14660970.2020.1830067](https://doi.org/10.1080/14660970.2020.1830067).

SILVA, C. D.; MEDEIROS, N. C.; SILVA, A. C. D. Vantagem em Casa no Campeonato Brasileiro de Futebol: Efeito do Local do Jogo e da Qualidade dos Times. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. 12 (2). p.148-154. 2010.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

SILVA, C. D.; MOREIRA, D. G. A Vantagem em Casa no Futebol: Comparação entre o Campeonato Brasileiro e as principais Ligas Nacionais do mundo. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. 10 (2) p. 184-188. 2008.

